

**Title:** A igualdade salarial entre mulheres e homens no contexto europeu: Um longo caminho por percorrer!

**keywords:** Igualdade  
Género  
Direitos  
Humanos

**Abstract:** No âmbito dos Direitos Humanos, a Igualdade é uma das questões mais prementes e que exige uma particular atenção. Estratégia para a igualdade entre homens e mulheres representa o programa de trabalho da Comissão Europeia no âmbito da Igualdade de Género para 2010-2015. Trata-se de um quadro completo de compromissos, assumidos pela Comissão, onde se destaca: Salário igual para trabalho igual. Na União Europeia (UE), em média, as mulheres ganham, por hora, cerca de 16% menos do que os homens. As disparidades salariais entre sexos variam na Europa e embora tenham diminuído na última década, em termos globais as disparidades salariais entre ambos os sexos têm aumentado ao nível nacional nalguns países, nomeadamente em Portugal. Paradoxalmente, na UE, segundo dados de 2012, as mulheres têm melhor aproveitamento na escola e na universidade do que os homens: as mulheres representam 60% dos licenciados. Sendo complexa esta questão das disparidades salariais, é possível constatar que decorrem de vários fatores interrelacionados, nomeadamente:

- Discriminação no local de trabalho: Em determinados casos, mulheres e homens não são remunerados da mesma maneira, embora realizem o mesmo trabalho ou trabalhos de valor igual;
- Empregos diferentes, setores diferentes: As mulheres e os homens têm empregos diferentes e trabalham muitas vezes em setores diferentes. Nos setores ocupados maioritariamente pelas mulheres os salários são inferiores aos dos setores dominados pelos homens;
- Práticas no local de trabalho e sistemas de remuneração: Ambos são afetados por práticas diferentes nos locais de trabalho, tendo mais dificuldades em progredir na carreira e no acesso à formação. A diferença nos métodos de recompensa dos trabalhadores e a própria estrutura salarial podem determinar taxas de remuneração diferentes para mulheres e homens;

- Subvalorização do trabalho e das aptidões das mulheres: As aptidões e competências das mulheres são frequentemente subvalorizadas, sobretudo nas atividades profissionais em que estas predominam, sendo remuneradas a taxas inferiores;

- Existem poucas mulheres em lugares superiores e cargos de chefia: Estas estão sub-representadas na política e na economia. Na Europa, constituem apenas um terço dos cientistas e dos engenheiros;

- Papéis sociais associados ao sexo e tradições: Os papéis sociais em função do sexo e das tradições determinam desde cedo os papéis das mulheres e dos homens na sociedade. As tradições e os papéis sociais associados a cada sexo podem influenciar, por exemplo, a escolha dos percursos académicos por rapazes e raparigas. Estas decisões são afetadas pelos valores e suposições tradicionais relativos aos paradigmas laborais. Os estudos demonstram que as mulheres em lugares superiores de carreiras tipicamente «femininas» recebem substancialmente menos do que as que ocupam cargos cimeiros em carreiras tipicamente «masculinas»;

- Conciliar o trabalho e as responsabilidades familiares: As mulheres trabalham menos horas e muitas vezes a tempo parcial para conjugar as responsabilidades familiares com o trabalho remunerado. As oportunidades de progressão na carreira e de remuneração mais elevada que se oferecem às mulheres também são afetadas pelas suas responsabilidades familiares.

Assim, objetivamos sensibilizar para questões que são consideradas do passado mas continuam a promover a violação dos Direitos Humanos e milhares de portugueses e portuguesas.

### **Category** 3. Direitos Humanos